Hidrelétrica afetada por tragédia de Mariana volta a operar mais de sete anos após paralisação

A **Vale** informou que a geração de **energia** de uma das três Unidades Geradoras (UG) da **usina hidrelétrica** Risoleta Neves, localizada entre os municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, em Minas Gerais, foi retomada na última sexta-feira, 28, após autorização da **Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)**.

A UG, que tem capacidade instalada de 46,7 megawatts (MW), irá disponibilizar ao sistema elétrico nacional energia suficiente para abastecer cerca de 60 mil residências.

A Vale integra o Consórcio Candonga, responsável pela gestão e operação da usina em parceria com a Aliança Energia. A hidrelétrica teve suas operações paralisadas em 2015, após ser atingida pelos rejeitos do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, em 2015.

Segundo a mineradora, a retomada das outras duas unidades geradoras, que elevam a capacidade instalada para 140 MW, deve ocorrer gradualmente até o início do segundo semestre.

Nos últimos dois anos, informou a Vale, a usina passou por complexo processo de reabilitação, com manutenção e reforma de todo o maquinário, incluindo as turbinas e os geradores. Houve, ainda, obras de reforço do barramento da usina, com implantação de blocos de concreto para assegurar valores adequados do fator de segurança da estrutura.

https://www.territorionoticias.com.br/noticia/2666/hidreletrica-afetada-por-tragedia-de-mariana-volta-a-operar-mais-de-sete-anos-apos-paralisacao
em 13/07/2025 13:20